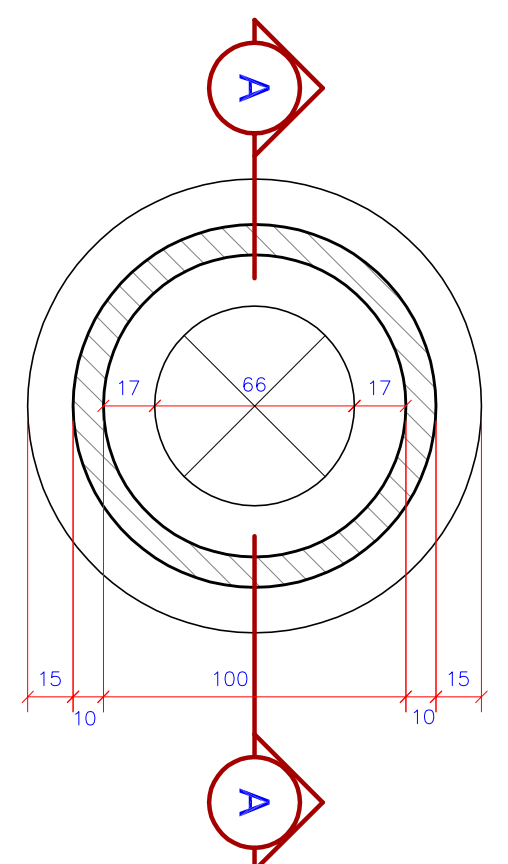
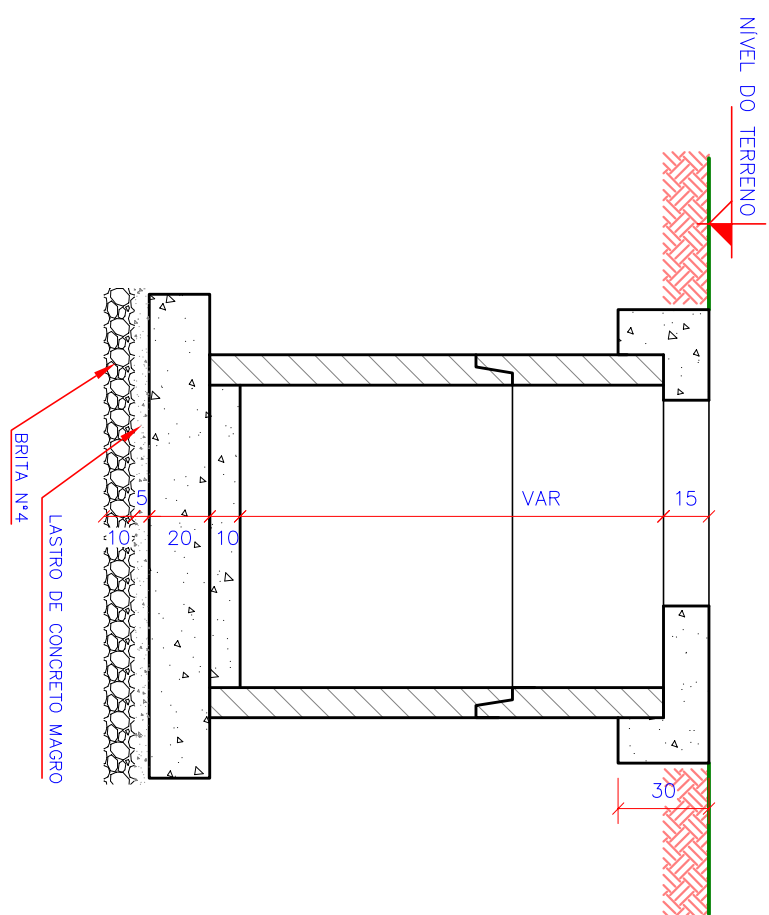


1 FORMA DO FUNDO



## 2 FORMA DA TAMPAA



3 CORTE AA  
ESCALA 1:25

AQO	N	DMM	G	UNIT	C-TOTAL (cm)
50	1	6	7	VAR	770
	2	6	2	VAR	770
	3	3	2	VAR	520
	4	4	2	VAR	578
60	5	5	14	CORR	758
50	6	8	2	CORR	912
	7	8	2	CORR	888
	8	8	14	VAR	2117
	9	8	14	VAR	2117
60	10	8	50	VAR	1020
		5	29	50	2030

## RELAÇÃO DO AÇO

ACO	DIAM	C TOTAL (m)	PESO+10% (kg)
CA60	5.0	29.2	4.9
CA50	6.3	29.6	7.9
	8.0	61.7	27.1
PESO TOTAL			
CA50	35.0		
CA60	4.9		

Vol. de concreto total = 0,80 m<sup>3</sup>  
 Área de forma plana = 1,77 m<sup>2</sup>  
 Área de forma curva = 2,73 m<sup>2</sup>  
 Vol. concreto magro = 0,1 m<sup>3</sup>  
 Vol. brita 4 = 0,2 m<sup>3</sup>

$f_{ck} = 300.00 \text{ kgf/cm}^2$

## OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA:

- 1 - AS CORTAS DEDICADAS À OBRA, BEM COMO AS CORTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADAS E ACEITAS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICO PELA OBRA, ANTES DA EXECUÇÃO DAS MESMAS.
- 2 - AS QUANTIDADES DE MATERIAIS CONSTANTES EM CADA PLANÇA SÃO INDICATIVAS DEVERÃO SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA, TANTO PARA FINS DE ORÇAMENTO COMO PARA COMPRA DE MATERIAL.
- 3 - AS DOBRAS E OS DIÂMETROS DE CURVATURA DOS GANCHOS DEVERÃO ATENDER AO PRESCRITO NOS ITENS 9.2.3; 9.4.6.1; DA NBR 6118/2003.
- 4 - AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE PROLETO NÃO PODERÃO SER ALTERADAS SEM CONSULTA PRÉVIA AO PROLESTA ESTRUTURAL.
- 5 - QUALQUER MODIFICAÇÃO OU DÚVIDA DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROLESTA ESTRUTURAL.
- 6 - QUALSEQUER SISTEMA DE ESCORRIMENTO PROVISÓRIO SÃO DE RESPONSABILIDADE ÚNICA E EXCLUSIVA DO ENGENHEIRO EXECUTOR DA OBRA, CONSULTAR A NBR 14931/2003.
- 7 - AS FORMAS E ESCORRIMENTOS DEVERÃO SER PROJETADOS DE MODO A NÃO SOFRIREM DEFORMAÇÕES EXCESSIVAS DEVIDAS AO SEU PESO, AO PESO DO CONCRETO LANÇADO, E AS CARGAS ACIDENTAIS QUE POSSAM ATUAR DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- 8 - PROPRIEDADE DO CONCRETO:  
fck: 30 MPa (C40)  
fctd: 3,0 MPa (C40)  
Teor de argamassa: > 52% < 58%  
Consumo de cimento: > 350 kg/m³  
Afastamento (Slump Test): 8 cm +/- 2 cm  
Módulo de elasticidade longitudinal: > 20.672 MPa  
Fator de redução fctd/fck = 0,55  
Tamanho máx. do agregado: 25 mm para fundação/ 19 mm em outros elementos
- 9 - AS DIMENSÕES DOS ELEMENTOS DEVERÃO SER CONTROLADAS RIGOROSAMENTE DURANTE A EXECUÇÃO, CONFORME ITEM 7.4.7 DA ABNT NBR 6118/2003.
- 10 - CASO SEJA NECESSÁRIAS ENEMIGAS DE BARRAS NÃO ESPECIFICADAS NESTE PROLETO, ESTAS DEVERÃO ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DO ITEM 8.5 DA NBR 6118/2003.
- 11 - CONFERIR TODAS AS MEDIDAS ANTES DO CORTE, DOBRAMENTO E MONTAGEM DAS ARMADURAS.
- 12 - AS BARRAS DA ARMADURA DEVERÃO SER MANTIDAS COM SEGURANÇA NOS LUGARES PREVISITOS DURANTE O LANÇAMENTO E O APOSENTAMENTO DO CONCRETO, USAR ESPALHADORES ADEQUADOS PARA GARANTIR O COBERTAMENTO DE CONCRETO.
- 13 - PREVER BOMAS CONDUTORES DE DRENAGEM EVITANDO ACÚMULO SOBRE A ESTRUTURA E ENCLAMANDO-DA PARA TUBULAÇÕES DE DRENAGEM ADEQUADAS, COMO ESTABELECIDO NO ITEM 7.2 DA NBR 6118/2003.
- 14 - PREVER INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA NA ESTRUTURA PARA QUE SEJAM ATENDIDOS OS CRITÉRIOS DE PROLETO QUE VISAM A DURABILIDADE, CONFORME CAPÍTULO 7 DA NBR 6118/2003.
- 15 - NOS PRIMEIROS 7 DIAS A PARTIR DO LANÇAMENTO, DEVERÁ SER FEITA A CUA DO CONCRETO, MANTENDO UMEDADEA A SUPERFÍCIE OU PROTEGENDO-A COM PELÍCULA IMPERMEÁVEL.

NOTAS:

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVAÇÕES EM METRO, EXETO UNDO INDICADO.
- 2 - PREVER EMBUTIDOS NO CONCRETO (LUVAS, ELÉTRICOS, CAIXAS, ETC.), CONFORME PROJETO ELETROMECÂNICO.
- 3 - EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO (15 MPa) COM ESPESURA DE 5 cm PARA AS ESTRUTURAS APOIADAS NO SOLO.
- 4 - PARA TUBULAÇÃO EMBUTIDA NO CONCRETO VER PROJETO HIDRÁULICO.
- 5 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS C= 4,0 cm
- 6 - RECOMENDA-SE O USO DOS ESPAÇADORES PARA GARANTIR O COBRIMENTO DAS BARRAS DE AÇO E A MANUTENÇÃO DAS DISTÂNCIAS ENTRE AS MESMAS
- 7 - PARA ESTRUTURAS APOIADAS NO SOLO, A PRESSÃO ADMISSÍVEL NÃO PODERA SER MENOR QUE 10,0 kg/cm<sup>2</sup>.

[illegible]